

Handwritten signature and initials in the top right corner.

# Casa do Povo de Abela

Anexo

26 de Agosto de 2021

## Índice

Balanço

Demonstração de Resultados por natureza

Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	7
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	8
3.1	Bases de Apresentação e Mensuração .....	8
3.2	Alterações nas políticas contabilísticas .....	13
3.3	Alterações nas estimativas contabilísticas.....	13
3.4	Correção de erros de períodos anteriores.....	13
3.5	Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.....	13
4	Activos Fixos Tangíveis.....	13
5	Custos de Empréstimos Obtidos.....	14
6	Inventários .....	15
7	Rendimentos e gastos.....	15
8	Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	16
9	Instrumentos financeiros.....	17
10	Benefícios dos empregados .....	19
11	Acontecimentos após a data de balanço.....	19
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	19
13	Outras Informações .....	19
13.1	Investimentos Financeiros .....	19
13.2	Diferimentos .....	19
13.3	Caixa e Depósitos Bancários .....	19
13.4	Estado e Outros Entes Públicos .....	20
13.5	Fornecimentos e serviços externos .....	21
13.6	Outros rendimentos .....	20
13.7	Outros gastos .....	21
13.8	Resultados Financeiros .....	21

**Balço**

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2020 (1)	31/12/2019 (2)
<b>ACTIVO:</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1 320 572,94	1 435 751,59
Bens do património histórico e cultural			
Investimentos financeiros	13.1	4 119,18	4 119,18
		<b>1 324 692,12</b>	<b>1 439 870,77</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários	6	11 507,87	13 495,07
Créditos a receber	9.1	11 522,54	23 665,72
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros			
Outras contas a receber	9.1	7 857,98	6 627,65
Diferimentos	13.2	12 475,46	12 092,29
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	13.3	208 765,14	9 345,12
		<b>252 128,99</b>	<b>65 225,85</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>1 576 821,11</b>	<b>1 505 096,62</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
Fundos		47 702,94	47 702,94
Excedentes técnicos			
Resultados transitados		(132 448,10)	(134 203,08)
Outras variações nos fundos patrimoniais	8	409 388,99	444 767,63
Resultado líquido do período		(45 366,32)	1 754,98
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>279 277,51</b>	<b>360 022,47</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Financiamentos obtidos	5	1 115 611,69	899 227,80
Outras dívidas a pagar	9.2		
		<b>1 115 611,69</b>	<b>899 227,80</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	9.2	8 391,35	40 472,43
Estado e outros entes públicos	13.4	64 731,61	77 642,08
Financiamentos obtidos	5		2 034,35
Outros passivos correntes	9.2	108 808,95	125 697,49
Diferimentos			
		<b>181 931,91</b>	<b>245 846,35</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 297 543,60</b>	<b>1 145 074,15</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 576 821,11</b>	<b>1 505 096,62</b>

## Demonstração de Resultados por natureza

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2020 (1)	31/12/2019 (2)
Vendas e serviços prestados	7	628 200,68	638 208,92
Subsídios, doações e legados à exploração	8	351 087,30	347 373,52
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(161 923,07)	(171 535,31)
Fornecimentos e serviços externos	13.5	(126 239,62)	(125 347,39)
Gastos com o pessoal	10	(670 412,22)	(625 910,45)
Outros rendimentos	13.6	85 006,55	92 783,41
Outros gastos	13.7	(5 154,46)	(4 068,98)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>100 565,16</b>	<b>151 503,72</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(117 729,67)	(117 729,67)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(17 164,51)</b>	<b>33 774,05</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			15,00
Juros e gastos similares suportados	13.8	(28 201,81)	(32 034,07)
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(45 366,32)</b>	<b>1 754,98</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(45 366,32)</b>	<b>1 754,98</b>

## Demonstração de Fluxos de caixa

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2020 (1)	31/12/2019 (2)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios		608 678,14	620 209,75
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores			
Pagamentos ao pessoal		279 771,34	304 834,93
		605 891,16	526 792,54
		<b>(276 984,36)</b>	<b>(211 417,72)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		281 098,70	349 417,03
		<b>4 114,34</b>	<b>137 999,31</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		5 177,37	4 887,32
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		<b>5 177,37</b>	<b>4 887,32</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		259 737,61	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		43 933,55	119 327,68
Juros e gastos similares		25 675,75	30 516,83
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		<b>190 128,31</b>	<b>(149 844,51)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>			
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio		199 420,02	(6 957,88)
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 345,12	16 303,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		208 765,14	9 345,12



## Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustes nos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
<b>POSIÇÃO EM 01-01-2019</b>	1	47 702,94	-	-	(211 387,48)	-	-	479 966,27	(2 095,71)	314 246,02
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					77 184,40		(35 198,64)		2 035,71	
	2				77 184,40		(35 198,64)		2 035,71	44 021,47
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3								1 754,98	1 754,98
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2-3									
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações	5									
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2019</b>	6=1+2-3+5	47 702,94	-	-	(134 203,08)	-	-	444 767,63	1 754,98	360 022,47
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				1 754,98		(35 378,64)		(1 754,98)	
					1 754,98		(35 378,64)		(1 754,98)	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8								(45 366,32)	(45 366,32)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8									(45 366,32)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações	10									
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2020</b>	11=6+7-8+10	47 702,94	-	-	(132 448,10)	-	-	409 389,99	(45 366,32)	279 277,51

## **1 Identificação da Entidade**

A Casa do Povo de Abela, com o número de identificação de pessoa coletiva 500919887 tem a sua sede na Rua Dr. Francisco Costa, nº 10, Abela.

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de direito privado e de utilidade pública, com estatutos publicados no Diário da República n.º 172, III Série, de 27-07-1994, legalmente equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) conforme Decreto Lei 171/98, de 25 de Junho, e declaração da Direcção Geral da Solidariedade e Segurança Social.

Tem como finalidade desenvolver actividades de carácter social, cultural, desportivo e recreativo, exercendo como actividade principal o apoio social a idosos com e sem alojamento e como actividade secundária outras actividades de apoio social.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas, nos termos do Art.º 10º do CIRC.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº. 158/2009 de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, no quadro das disposições em vigor em Portugal; e que se encontram consignadas para entidades do sector não lucrativo (ESNL) no Aviso 8258/2015 de 29 de Julho, e na Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho e na Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI); as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC/IFRIC.

Não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL.

Todas as demonstrações financeiras são comparáveis com as do ano anterior.

### 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 - Principais políticas contabilísticas

##### 3.1.1 - Bases Gerais de Apresentação e Mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

###### 3.1.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

###### 3.1.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

###### 3.1.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

###### 3.1.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



### 3.1.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### 3.1.1.7 Activos Fixos Tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	4 a 8 anos

Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 4 anos
Outros Activos fixos tangíveis	3 a 8 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

#### 3.1.1.8 Inventários

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e que estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

#### 3.1.1.9 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;



- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras créditos a receber

Os "Clientes" e as "Outras créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

#### Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.1.1.10 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.1.1.11 Financiamentos Obtidos**

##### Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de Investimentos são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o activo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do activo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o activo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Os encargos financeiros não capitalizados são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados."

#### **PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.



## **PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### **3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### **3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas.

### **3.4 - Correção de erros de períodos anteriores**

Não foram detectados quaisquer erros materiais com impacto nas demonstrações financeiras do período ou em períodos anteriores.

## **4 Activos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Activo Bruto									
	Saldo em 1/01/2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Terranos e recursos naturais	589,21				589,21				589,21
Edifícios e outras construções	2 141 913,00				2 141 913,00				2 141 913,00
Equipamento básico	159 430,09	3 778,52			163 208,61				163 208,61
Equipamento de transporte	85 394,07				85 394,07				85 394,07
Equipamento administrativo	70 194,32				70 194,32	2 551,02			72 745,34
Activos fixos tangíveis em curso									
Outros activos fixos tangíveis	2 211,06				2 211,06				2 211,06
	<b>2 459 731,75</b>	<b>3 778,52</b>			<b>2 463 510,27</b>	<b>2 551,02</b>			<b>2 466 061,29</b>

Depreciações Acumuladas									
	Saldo em 1/01/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Terranos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções	649 506,49	99 797,88			749 304,37	99 797,88			849 102,25
Equipamento básico	123 382,31	10 385,49			133 767,80	10 385,49			144 153,29
Equipamento de transporte	65 894,10	6 500,00			72 394,10	6 500,00			78 894,10
Equipamento administrativo	68 953,39	1 046,30			69 999,69	1 046,30			71 045,99
Outros activos fixos tangíveis	2 292,72				2 292,72				2 292,72
	<b>910 029,01</b>	<b>117 729,67</b>			<b>1 027 758,68</b>	<b>117 729,67</b>			<b>1 145 488,35</b>
<b>Activo Líquido</b>	<b>1 549 702,74</b>				<b>1 435 751,59</b>				<b>1 320 572,94</b>

## Gastos com Depreciações

Activos Fixos Tangíveis	2019	2020
Terranos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	99 797,88	99 797,88
Equipamento básico	10 385,49	10 385,49
Equipamento de transporte	6 500,00	6 500,00
Equipamento administrativo	1 046,30	1 046,30
Outros activos fixos tangíveis		
	<b>117 729,67</b>	<b>117 729,67</b>

## Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

À data de 31 de dezembro de 2020 a rubrica "Edifícios e Outras Construções" inclui a quantia escriturada de 100.154,45€ referentes aos edifícios do Centro de Dia, Sede Social e Bairro de Renda Económica, dados como garantia de empréstimos bancários da entidade.

A 31 de Dezembro de 2020 não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

## 5 Custos de Empréstimos Obtidos

Nos exercícios findos em 2019 e 2020 todos os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos foram reconhecidos como gastos.

O detalhe da rubrica "Empréstimos obtidos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020 é conforme se segue:

**Empréstimos e Descobertos Bancários**

	2019	2020
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	899 227,80	1 115 611,69
Descobertos Bancários		
	<u>899 227,80</u>	<u>1 115 611,69</u>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários		
Descobertos Bancários	2 034,35	
	<u>2 034,35</u>	<u>-</u>
	<u>901 262,15</u>	<u>1 115 611,69</u>

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

**Prazo de Reembolso dos Empréstimos**

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	1 115 611,69	46 208,00	231 040,00	838 363,69
Descobertos Bancários				
	<u>1 115 611,69</u>	<u>46 208,00</u>	<u>231 040,00</u>	<u>838 363,69</u>

**6 Inventários**

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	Inventários						
	Inventário em 01/01/2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2020
Matérias primas e consumíveis	17 213,49	167 816,89		13 495,07	159 935,87		11 507,87
Produtos acabados							
	<u>17 213,49</u>	<u>167 816,89</u>		<u>13 495,07</u>	<u>159 935,87</u>		<u>11 507,87</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<u>171 535,31</u>			<u>161 923,07</u>
Variações nos inventários da produção							

**7 Rendimentos e gastos**

Para os períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	Réditos							
	2019				2020			
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Diferido	Valor de acréscimo	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Diferido	Valor de acréscimo
<b>Prestação de serviços</b>	<b>624 353,04</b>	<b>624 353,04</b>	-	-	<b>623 804,74</b>	<b>623 804,74</b>	-	-
Matric. Mensalidades de								
utenies	621 910,54	621 910,54			620 340,74	620 340,74		
Quofzções e joias	2 442,50	2 442,50			3 464,00	3 464,00		
<b>Juros</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros de depósitos								
<b>Proveitos suplementares</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Proveitos suplementares								
<b>Outros proveitos operacio</b>	<b>13 855,88</b>	<b>13 855,88</b>	-	-	<b>4 395,94</b>	<b>4 395,94</b>	-	-
Outros prov. Operacionais	13 855,88	13 855,88			4 395,94	4 395,94		
	<b>638 208,92</b>	<b>638 208,92</b>	-	-	<b>628 200,68</b>	<b>628 200,68</b>	-	-

A rubrica "outros proveitos operacionais" refere-se essencialmente ao reembolso das senhas de refeição e receitas do bar.

## 8 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

	Balanço				Demonstração de resultados				
	Capital próprio		Diferimentos		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração		
	Valor atribuído	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
<b>Subsídios relacionados com activos</b>	<b>666 763,00</b>	<b>444 767,63</b>	<b>409 388,99</b>	-	-	<b>35 198,64</b>	<b>35 288,64</b>	-	-
FSE- Fundo Socorro Social	6 000,00	3 000,00	2 700,00			300,00	300,00		
Programa PARES, I.P.	625 133,00	416 587,55	383 438,91			33 148,64	33 148,64		
Junta Freguesia Abela - Lar	5 000,00	3 500,08	3 250,08			250,00	250,00		
Câmara Mun. Sant. Cacém - Lar	30 000,00	21 000,00	19 500,00			1 500,00	1 500,00		
Doações - Banco de bens doados	630,00	680,00	500,00				90,00		
<b>Subsídios à exploração</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>347 373,52</b>	<b>351 087,30</b>
ISS, I.P. - Acordos Cooperação Social								333 425,77	327 667,56
ISS, I.P. - Apoios COVID 19								-	762,48
ISS, I.P. - Adaptar Social +								-	3 981,63
Autorquias - Protocolo RefEscolares								12 535,51	17 028,47
JEFP, I.P.								1 411,84	1 647,16
	<b>666 763,00</b>	<b>444 767,63</b>	<b>409 388,99</b>	-	-	<b>35 198,64</b>	<b>35 288,64</b>	<b>347 373,52</b>	<b>351 087,30</b>



## 9 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos Financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade são os seguintes: clientes, contas a receber;

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo são os seguintes: fornecedores, contas a pagar e empréstimos bancários.

### 9.1 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020, estas rubricadas são detalhadas conforme se segue:

	Clientes					
	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
<b>Clientes Correntes</b>						
Saldos não vendidos						
Saldos vendidos:						
Até 180 dias	23 665,72	11 522,54			23 665,72	11 522,54
De 180 a 360 dias						
Mais de 360 dias						
	<b>23 665,72</b>	<b>11 522,54</b>	-	-	<b>23 665,72</b>	<b>11 522,54</b>

	Outras Contas a Receber	
	2019	2020
Fornecedores (saldos contrários)	2 436,36	3 666,69
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Compart. Relações escolares		
Rendas a cobrar		
Outros Devedores		
IEFP, I.P.	4 191,29	4 191,29
ISS, I.P. - PARES		
ISS, I.P.- Retenções acordos cooperação		
	<b>6 627,65</b>	<b>7 857,98</b>

### 9.2 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020, estas rubricadas são detalhadas conforme se segue:

	Fornecedores	
	2019	2020
Fornecedores, Conta Corrente	40 472,43	8 391,35
Fornecedores, títulos a pagar		
	<b>40 472,43</b>	<b>8 391,35</b>

### Outras Contas a Pagar

	2019	2020
<b>Corrente</b>		
Cientes (saldos contrários)	13 727,40	
Pessoal	724,80	1 681,66
Fornecedores de investimentos	19,35	
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	77 110,15	77 110,15
Outros acréscimos de gastos	958,63	958,63
Outros Credores	33 157,16	29 058,51
	<u>125 697,49</u>	<u>108 808,95</u>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2019 e 2020, foram, em ambos os períodos de 11 membros efectivos e 6 suplentes.

Os órgãos directivos não usufruem de quaisquer remunerações, nem existem quaisquer créditos concedidos ou outro tipo de compromissos assumidos com os mesmos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 e em 31/12/2020 foi de 53 e 55 respectivamente.

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020 é detalhado conforme se segue:

### Gastos com o Pessoal

	2019	2020
Remunerações dos Órgãos Sociais		
Remunerações do pessoal	513 628,77	541 920,15
Encargos sobre Remunerações	106 452,18	119 287,76
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	4 163,70	5 046,68
Outros gastos com Pessoal	1 665,80	4 157,63
	<u>625 910,45</u>	<u>670 412,22</u>

## 11 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social não se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, existindo dívidas em processo de execução fiscal abrangidos por acordos prestacionais e outras não abrangidas por acordo.

## 13 Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2020
Investimentos noutras empresas (Caixa Crédito Costa Azul)	1.030,00	1.030,00
Outros inv. financeiros (Fundo Compens. Trabalho)	3.089,18	3.089,18
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4.119,18</b>	<b>4.119,18</b>

### 13.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

#### Diferimentos Activos

	2019	2020
Diferimento de gastos		
Seguros	12 092,29	12 475,46
Outros gastos diferidos		
	12 092,29	12 475,46

### 13.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2020
Caixa	1.354,72	12.483,17
Depósitos à ordem	7.990,04	77.281,97
Depósitos a Prazo	0,00	119.000,00
<b>Total</b>	<b>9.345,12</b>	<b>208.765,14</b>

### 13.4 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos		
	2019	2020
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
IRC - A Pagar		
Retenção imposto s/ rend.	6 808,23	7 697,88
IVA - A Pagar		
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social	70 833,85	57 033,73
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	<b>77 642,08</b>	<b>64 731,61</b>

### 13.5 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2019	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	51.088,99	48.866,76
Materiais	4.421,00	5.353,94
Energia e fluidos	60.231,37	54.288,75
Deslocações, estadas e transportes	53,70	16,50
Serviços diversos	9.552,33	17.713,67
<b>Total</b>	<b>125.347,39</b>	<b>126.239,62</b>

### 13.6 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2020
Rendimentos Suplementares	8.137,40	3.192,69
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5.287,32	5.688,05
Outros	1.260,05	6.097,33
Imputação de subsídios para investimentos	35.198,64	35.288,64
Donativos	42.900,00	34.739,84
<b>Total</b>	<b>92.783,41</b>	<b>85.006,55</b>



### 13.7 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2020
Impostos e Taxas	354,18	529,98
Correcções exercícios anteriores	0	3.845,73
Dívidas Incobráveis	13,14	470,85
Multas e penalidades	3.701,66	247,90
Quotizações	0,00	60,00
<b>Total</b>	<b>4.068,98</b>	<b>5.154,46</b>


### 13.8 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	30.555,86	26.803,70
Outros gastos e perdas de financiamento	1.478,21	1.398,11
<b>Total</b>	<b>32.034,07</b>	<b>28.201,81</b>
Juros obtidos	15,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-32.019,07</b>	<b>-28.201,81</b>

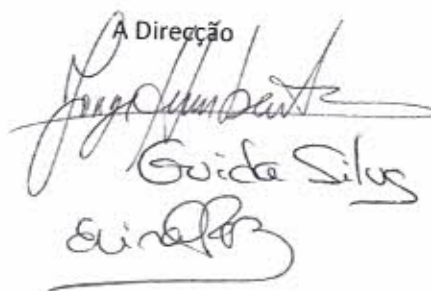
As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

O Contabilista Certificado



Elina Alexandra Sabina Costa Pereira  
CC 86188

A Direcção



Guida Silva





## Parecer do Conselho Fiscal

Prezados Sócios:

As contas da gerência exprimem com clareza os fins específicos da nossa Associação de Utilidade Pública sem fins lucrativos.

O ano de 2020 foi um ano particularmente difícil para todos. A pandemia afetou a todos o modo de vida do ano em causa e como tal também o modo de funcionamento das IPSS's.

Se por norma já é difícil gerir e manter as contas das IPSS's, e obedecer a um enorme rigor, as alterações necessárias ao seu funcionamento face a nova realidade e o investimento necessário corrente para fazer face as orientações da DGS de modo a podermos proteger utentes, funcionários e familiares tornaram esse rigor ainda mais necessário e indispensável.

Após conferência devida das referidas podemos verificar que no ano de 2020 a instituição apresentou um total de receitas (Vendas e Serviços prestados, subsídios à exploração e outros rendimentos) no valor de **1.064.294,50€** e um total de despesas (Custo de Mercadorias vendidas e de matérias consumidas, Fornecimentos externos, gastos com o pessoal e outros gastos) de **963.729,37€**. Os valores apresentados permitem apresentar um resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos (EBITDA) na ordem dos **100.565,16€**.

Após análise de toda a documentação podemos concluir que a instituição apresentou em 2020 um resultado líquido do período de **45.366,32€ negativos** maioritariamente provocado por gastos/reversões de depreciação e amortização, por encargos com juros e similares e também pela redução do resultado operacional.

Este valor reflete uma quebra face ao ano de 2019 motivado não só pelas rubricas contabilísticas referidas mas também pela situação pandémica referida que afetou bastante o dia a dia da nossa instituição e o seu funcionamento operacional.

Com esta demonstração de resultados o Conselho Fiscal vem perante, todos os sócios em geral, elementos da assembleia-geral e restante pessoal, emitir um parecer favorável sobre o relatório de contas apresentado pela Direcção.

Abela, 06 de Outubro de 2021

O Conselho Fiscal

*João Manuel Nunes Pereira*  
*Paulo*

Uso Interno

*Albino Vilhano Rodrigues de Matos*